



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO
AREZZO INDUSTRIA E COMERCIO S.A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO
AREZZO INDUSTRIA E COMERCIO S.A

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICOS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

LUANA, RA 1012019200211

JACIARA, RA 1012019200119

MARCOS, RA 1012019200213

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO	5
3.1.1 CAPITAL DE GIRO	5
3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO	6
3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS	7
3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA	7
3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA	9
4. CONCLUSÃO	10
REFERÊNCIAS	11
ANEXOS	12

1. INTRODUÇÃO

Endividamento e capital de giro

Um bom controle do capital de giro da empresa é chave para uma boa saúde financeira!

Se pudéssemos comparar uma empresa a um órgão do corpo humano, poderíamos sugerir que a gestão financeira é o coração: fornece suprimento para todas as outras áreas. Caso ele pare de funcionar, todo o resto também para.

Muitas vezes, quando realizamos uma administração ineficiente e um planejamento financeiro inadequado, acabamos “apelando” aos bancos para cobrir as dívidas, por meio do acesso a crédito e financiamento. Contudo, ao fazer uso dessa estratégia em situação emergencial, ficamos vulneráveis aos bancos com negociação totalmente desfavorável.

Felizmente, há formas simples de se prevenir a insuficiência do ativo circulante e garantir a **liquidez** da empresa. É crucial ter um bom controle sobre os inadimplentes, realizar a adequação e documentação de todos os processos financeiros da empresa, fazer a renegociação de dívidas para o longo prazo, ter total conhecimento do fluxo do caixa e do ciclo financeiro. Manter também uma política de redução de custos e despesas da empresa.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Nome empresarial: arezzo indústria e comercio s.a

Nome fantasia: arezzo

CNPJ: 16.590.234/0001-76 – matriz

Data de abertura: 14/09/1976

Descrição: comercio atacadista de calçados

Belo Horizonte mg

Fundada em 1972, pelos irmãos empreendedores Anderson e Jefferson birman, a arezzo é hoje a maior marca de varejo de calçados femininos fashion da américa latina, reunindo conceito, alta qualidade e design contemporâneo.

A consolidação da marca no mercado nacional pode ser observada também por seu histórico de premiações: eleita sete vezes melhor franquia do brasil no segmento vestuário, calçados e acessórios (revista pequenas empresas & grandes negócios); prêmio Alshop visa, recebendo ainda o prêmio hors-concours pelo voto do consumidor; oito anos de excelência em franquias (associação brasileira de franchising), top ofmind (la clé) e está no ranking das marcas mais valiosas do brasil (isto é dinheiro).

Hoje a rede de franquias arezzo possui mais de 356 lojas distribuídas em 180 municípios e está presente em todos os estados brasileiros.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

Primeiramente começamos um breve resumo do que é capital de giro ele é quantidade de recurso necessário para a empresa manter os processos de negócio dentro de um prazo determinado. Garantido assim a bom funcionamento da empresa, e para isso deve ser calculado corretamente, para que não haja imprevistos no caminho. o cálculo é bem simples, vamos relacionar com os resultados obtidos da nossa empresa.

ativos circulantes - passivos circulantes

o ativo circulante são todos os valores que a empresa possui, alguns exemplos são o dinheiro em caixa, contas a receber e valor de estoque.

o passivo circulante são as saídas do negócio como exemplo, contas a pagar, financiamentos , juros bancários a pagar, salários encargos e impostos a pagar.

com base nessas informações pegamos o nosso último balanço patrimonial disponibilizado e obtivemos os resultados abaixo.

$r\$640,370 - r\$268,202 = r\$372,168$ é o valor do capital de giro.

3.1.1 CAPITAL DE GIRO

Capital de giro é uma parte do investimento que compõe uma reserva de recursos que serão utilizados para suprir as necessidades financeiras da empresa ao longo do tempo. Esses recursos ficam nos estoques, nas contas a receber, no caixa, no banco, etc. é o conjunto de valores necessários para a empresa fazer seus negócios acontecerem (girar). Existe a expressão "capital em giro", que seriam os bens efetivamente em uso.

Capital de Giro

Cdp= Ativo circulante – Passivo circulante

Cdp= 640.360 – 268.202

Cdp= 372.168

A necessidade de capital de giro é função do ciclo de caixa da empresa. Quando o ciclo de caixa é longo, a necessidade de capital de giro é maior e vice-versa. Assim, a redução do ciclo de caixa - em resumo, significa receber mais cedo e pagar mais tarde - deve ser uma meta da administração financeira

Necessidade do capital de giro

Ncg= Ativo cíclico – Passivo cíclico

Ncg= 286.566 – 135.213

Ncg= 15.353

Há uma baixa necessidade de capital de giro. Possui um total controle na gestão de capital de giro da empresa. Diminui-se o risco de insolvência da empresa. Ou seja, analisando-se os índices de liquidez da empresa ela tem total condição para honrar seus compromissos a curto prazo.

3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Análise do endividamento com terceiros:

Passivos de Curto Prazo (Circulante): 268.202

Passivo de Longo Prazo (Não Circulante): 99.795

Ativos Totais: 1.032.957

Com isso, o Índice de EG será:

$$EG = (268.202 + (99.795 / 1.032.957)) \times 100$$

$$EG = 26,8 \%$$

26,8% do ativo total da empresa está comprometido para custear o total de suas dívidas, ou seja, para cada um real de capital próprio a empresa levantou 26,8% em capital de terceiros. Isso mostra que a empresa tem baixos riscos de inadimplências.

Decisões de financiamento

1º benefícios fiscais: A empresa é dispensada temporariamente de pagar um ou vários impostos.

2º custos de dificuldades financeiras: Ocorre de três formas. Custos de falência; custos indiretos; conflitos de interesse;

3° flexibilidade: se a empresa possui flexibilidade, ela pode optar por adiantar ou postergar investimentos, podendo assim escolher a melhor forma de se financiar.

4° sinalização para o mercado: os “sinais” que a empresa envia para o mercado acaba refletindo sobre sua facilidade, ou não, de obter recursos.

5° incentivos a administração: quando os administradores sentem que mudanças favoráveis as empresas podem lhe ser pessoalmente prejudiciais eles relutam em tomar certas decisões.

3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS

A estatística é o ramo da matemática que trata da coleta, da análise, da interpretação e da apresentação de massas de dados numéricos. Podendo apresentar os dados do futuro, mas não totalmente exato. Nesta parte do Pi selecionamos a linha de crédito da Receita federal do ano de 2018.

JANEIRO : 0,5625 % FEVEREIRO :0,5625 % MARÇO : 0,5625 % ABRIL: 0,5500 %
 MAIO : 0,5500% JUNHO: 0,5500% JULHO:0,5467 % AGOSTO :0,5467%
 SETEMBRO: 0,5467% OUTUBRO:0,5817% NOVEMBRO:0,5817%
 DEZEMBRO:0,5817%

Podemos analisar que as taxas de juros, se alteram a cada trimestre, começando com a taxa de 0,56 % depois caindo lentamente, e logo no último trimestre foi a maior desde então.

3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA

Média, moda e mediana são medidas obtidas de conjuntos de dados que podem ser usadas para representar todo o conjunto. A tendência dessas medidas é resultar em um valor central. Por essa razão, elas são chamadas de medidas de centralidade.

Média: é o resultado da soma de todas as informações de um conjunto de dados dividida pelo número de informações que foram somadas.

Mediana: Se o conjunto de informações for numérico e estiver organizado em ordem crescente ou decrescente, a sua mediana será o número que ocupa a posição central da lista.

Moda: É chamado de moda o dado mais frequente de um conjunto.

Mês/ Ano	2018	Mês/Ano	2018
Janeiro	0,56%	Julho	0,54%
Fevereiro	0,56%	Agosto	0,54%
Março	0,56%	Setembro	0,54%
Abril	0,55%	Outubro	0,58%
Maior	0,55%	Novembro	0,58%
Junho	0,55%	Dezembro	0,58%

Media: 0,55%

Moda: 0,56% 0,55% 0,54% 0,58%

Mediana: 0,55%

Com a resolução da média, moda e mediana com base na tabela que utilizamos da Receita federal, obtivemos os seguintes resultados: Média: 0,55 % Mediana:0,55 % Moda:0,56 % 0,55 % 0,54% e 0,58 % por conta dos valores se repetirem igualmente três vezes. Com os valores obtidos consultamos a tabela da SELIC, os dados foram referentes a esse ano de 2019 até o atual momento, os dados abaixo: Média :0,39 % Mediana :0,53 % Moda: 0,53 %, Portanto concluímos, que a taxa da receita federal está saindo mais “cara” do que comparada com a Selic.

3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA

MÊS	TAXA JUROS %am
JANEIRO	0,56
FEVEREIRO	0,56
MARÇO	0,56
ABRIL	0,55
MAIO	0,55
JUNHO	0,55
JULHO	0,54
AGOSTO	0,54
SETEMBRO	0,54
OUTUBRO	0,58
NOVEMBRO	0,58
DEZEMBRO	0,58

Intervalo de Confiança

N	12
Desvio Padrão	0,02
Limite Inferior	0,54
Média	0,56
Limite Superior	0,57

4. CONCLUSÃO

É muito importante que o empresário entenda sobre o funcionamento correto do capital de giro da empresa, suprir a empresa em suas atividades operacionais, cumprimento dos prazos de pagamento dos fornecedores, são exemplos essenciais da importância deste para a empresa. Muito tem apenas uma noção básica do capital de giro: Dinheiro em caixa para pagar as contas do dia a dia da empresa, mais o seu significado vai, além disso. Por isso, que primeiramente é preciso entender o capital de giro em sua essência, e assim ele poderá ajudar muito a organização no seu dia a dia.

REFERÊNCIAS

Gouveia - Rosimar - Média, Moda e Mediana - 2018 - Disponível em:<<https://www.todamateria.com.br/media-moda-e-mediana/>>. Acesso em 10 nov. 2019.

“Capital de Giro” em Só Contabilidade. Virtuoso Tecnologia da informação, 2007 - 2019. Disponível em:<<https://www.socontabilidade.com.br/conteudo/patrimonio3.php>>. Acesso em :26 out. 2019.

Egestor - Necessidade de Capital de Giro - 2018 - Disponível em :<<https://blog.egestor.com.br/necessidade-de-capital-de-giro-ncg/>>. Acesso em : 28 out .2019

ANEXOS

Arezzo Indústria e Comércio S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida	24	1.070.438	1.017.116	1.360.474	1.239.110
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	26	(680.591)	(675.547)	(736.706)	(689.819)
Lucro bruto		389.847	341.569	623.768	549.291
Receitas (despesas) operacionais:					
Comerciais	26	(157.192)	(136.479)	(334.215)	(302.708)
Administrativas e gerais	26	(98.621)	(78.347)	(113.816)	(92.846)
Resultado de equivalência patrimonial	13	20.705	11.341	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	29	(1.616)	(4.953)	(2.104)	(2.411)
		(236.724)	(208.438)	(450.135)	(397.965)
Lucro antes do resultado financeiro		153.123	133.131	173.633	151.326
Resultado financeiro	28				
Despesas financeiras		(9.707)	(13.672)	(19.783)	(22.428)
Receitas financeiras		26.575	32.589	30.041	34.414
Variações cambiais, líquidas		(2.100)	(6.102)	(958)	(6.312)
		14.768	12.815	9.300	5.674
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		167.891	145.946	182.933	157.000
Imposto de renda e contribuição social	11				
Corrente		(16.278)	(32.117)	(31.591)	(42.971)
Diferido		2.857	2.320	3.128	2.120
Lucro líquido do exercício		154.470	116.149	154.470	116.149
Lucro básico por ação - R\$	23	1,7286	1,3082	1,7286	1,3082
Lucro diluído por ação - R\$	23	1,7152	1,3001	1,7152	1,3001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Arezzo Indústria e Comércio S.A.

Balanco patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	108.193	26.201	163.729	78.970
Fornecedores	17	96.555	52.569	104.416	66.445
Obrigações fiscais e sociais	19	12.181	10.313	24.681	22.861
Obrigações trabalhistas	18	26.477	16.646	34.568	23.639
Juros sobre capital próprio	22.b	18.062	-	18.062	-
Outras obrigações		6.734	5.149	11.369	9.915
Total do passivo circulante		268.202	110.878	356.825	201.830
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	17.548	26.456	18.016	27.079
Partes relacionadas	12	76.121	-	1.232	1.214
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	20	6.126	5.548	8.866	7.209
Provisão para perdas com investimentos	13	-	22.508	-	-
Outras obrigações		-	117	-	117
Total do passivo não circulante		99.795	54.629	28.114	35.619
Total de passivos		367.997	165.507	384.939	237.449
Patrimônio líquido					
Capital social	21.1	330.375	310.008	330.375	310.008
Reserva de capital	21.2	45.568	39.554	45.568	39.554
Reservas de lucros	21.3	289.406	269.024	289.406	269.024
Ações em tesouraria	21.5	(1.199)	-	(1.199)	-
Outros resultados abrangentes	21.4	(1.986)	(1.862)	(1.986)	(1.862)
Proposta de distribuição de dividendos adicional	22.a	2.796	52.975	2.796	52.975
Total do patrimônio líquido		664.960	669.699	664.960	669.699
Total do passivo e patrimônio líquido		1.032.957	835.206	1.049.899	907.148

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Arezzo Indústria e Comércio S.A.

Balanço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Ativo circulante					
Caixa e bancos	5	4.262	81	10.156	5.020
Aplicações financeiras	6	298.951	198.310	327.764	237.824
Contas a receber de clientes	7	250.299	244.979	336.954	315.304
Estoques	8	36.267	39.559	113.489	110.478
Impostos a recuperar	9	36.850	15.352	51.127	22.562
Outros créditos	10	13.741	11.291	15.747	15.041
Total do ativo circulante		640.370	509.572	855.237	706.229
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	7	11.490	13.676	11.490	13.676
Partes relacionadas	12	18.236	40.998	-	-
Depósitos judiciais	20	12.556	10.361	19.117	14.733
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.a	8.408	5.551	11.533	8.405
Outros créditos	10	1.921	3.328	2.768	4.187
		52.611	73.914	44.908	41.001
Participações societárias	13	276.625	182.316	-	-
Propriedades para investimento	14	2.925	905	2.925	905
Imobilizado	14	21.561	21.961	67.636	73.052
Intangível	15	38.865	46.538	79.193	85.961
		339.976	251.720	149.754	159.918
Total do ativo não circulante		392.587	325.634	194.662	200.919
Total do ativo		1.032.957	835.206	1.049.899	907.148

